



Fonte: PIRS-Seridó/RN, 2015

Figura 1: Composição gravimétrica dos resíduos do município.

## 1.2 RELAÇÃO ENTRE O DIAGNÓSTICO E AS PROPOSTAS DE AÇÃO DO PMGIRS/OURO BRANCO

O diagnóstico revelou que as ações implementadas no município do Ouro Branco buscando a Gestão dos Resíduos Sólidos não são baseadas em planejamento estratégico, mas sim de forma sistêmica e demandada pela geração dos resíduos e serviços de limpeza pública. Com os dados obtidos foi possível detectar que não existem outras fontes de arrecadação para os serviços de limpeza urbana, o que promove fragilidades no planejamento orçamentário e financeiro do município visando o aporte de investimentos e recursos destinados a manutenção das atividades identificadas pelo diagnóstico.

No tocante a diversidade dos resíduos de acordo com a sua origem, conforme estabelecido no Art. 13, inciso I, da Lei 12.305/2010, os resíduos do Município são predominantemente de origem domiciliar/comercial e resíduos de limpeza urbana (os originários da varrição, limpeza de logradouros e vias públicas e outros serviços congêneres). Os resíduos de saúde possuem um adequado gerenciamento, sendo encaminhado para tratamento e destinação final sob responsabilidade dos geradores e os de origem de unidades públicas são coletados por empresa privada. Os resíduos de construção civil tem se apresentado como um problema que merece ter o seu gerenciamento regularizado, uma vez que a Prefeitura presta esse serviço.